

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Colégio Senhor dos Milagres
Circulo: Leiria
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Os deputados do Colégio Senhor dos Milagres reunidos em Sessão Escolar no dia 20 de Janeiro consideraram que a abordagem do tema Violência em Meio Escolar é muito pertinente no âmbito da formação da personalidade e desenvolvimento integral do indivíduo e por conseguinte da sociedade em que se insere.

A violência em meio escolar é cada vez mais vivenciada nas escolas agindo como uma fonte de stress nas relações interpessoais, particularmente quando associada a situações de conflito em sala de aula. A violência nas escolas não é um fenómeno parado no tempo, pelo contrário tem evoluído apresentando novas características ao longo dos tempos. A violência escolar apresenta, cada vez mais expressões diferentes, é mais complexa e parece mais difícil de equacionar e resolver de um modo efectivo.

Na nossa opinião torna-se indispensável aferir o grau de participação das escolas, da sociedade, das famílias e dos próprios jovens na geração da violência, em vez de se procurar a resposta imediata e simples de que a violência reside apenas na atitude insubordinada dos jovens. A violência na escola traduz-se numa grande diversidade de comportamentos anti-sociais que podem ser desencadeados quer por alunos quer por outros elementos da comunidade escolar. Estes problemas estão, quase sempre associados a dificuldades que se prendem com a baixa auto-estima das vítimas e dos agressores, e ao baixo nível de tolerância dos indivíduos.

O bullying é na nossa opinião um aspecto particular da violência na escola que, segundo a definição proposta por Olweus (2000), ocorre quando " um aluno ou uma aluna são expostos, repetidamente e durante um período de tempo, a acções negativas por parte de um ou mais alunos".

Constatarmos nas pesquisas efectuadas que o "maltrato entre iguais", é um fenómeno que atinge tanto os adolescentes como as crianças, constituindo,

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

assim, uma grande preocupação para os educadores, dada a sua influência no desenvolvimento dos alunos. Verificamos que em Portugal, tal como em outros países, as raparigas são com maior frequência vítimas de agressões indirectas (como seja a exclusão social, rumores pejorativos, entre outras) enquanto que os rapazes são mais frequentemente vítimas de agressões físicas e de ameaças.

Concluimos que sendo a escola o espaço por excelência para a formação de seres capazes de reflectir e intervir na sociedade em que se inserem, exercendo activamente a sua cidadania, a escola tem de ser capaz de desenvolver competências nos alunos tendo em vista tais finalidades.

Assim e de modo a que seja possível tornar o mundo um lugar melhor, com respeito por todos os seres independentemente das suas características, é necessário que se preparem os alunos de hoje, homens de amanhã, para as exigências do mundo actual, ensinando-os a ser “cidadãos de plenos direitos”, preparando-nos para pensar, para resolver conflitos. Se assim não se fizer corremos o risco da violência ter tendência para aumentar e como um polvo imiscuir-se em toda a sociedade.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Enquanto jovens responsáveis e intervenientes na comunidade escolar, consideramos que uma medida viável e fácil de executar será de em todas as escolas se proceder à formação de grupos de alunos / tutores com formação/informação adequada no âmbito da temática do bullying e violência em meio escolar, para poderem auxiliar e intervir na comunidade em defesa de eventuais vítimas e também na resolução de conflitos interpares.

2. Atendendo a que o índice de violência escolar tem vindo a aumentar, basta escutarmos os telejornais diariamente para ter conhecimento de novos casos, propomos que em todas as escolas do país se criem gabinetes de

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

apoio aos alunos de modo a que os alunos se sintam à vontade para expor medos e ansiedades, denunciarem eventuais situações de violência de que tenham sido alvo e beneficiarem do apoio e acompanhamento técnico específico necessário em situações de violência escolar.

3. A informação é essencial a uma prevenção eficaz e eficiente da violência em meio escolar. Neste sentido propomos a realização de sessões de informação / formação para todos os elementos da comunidade educativa: alunos, professores, funcionários e encarregados de educação relativas à temática do bullying. Consideramos que apenas quando perfeitamente munidos de toda a informação os jovens poderão ser capazes de se defenderem e prevenir de eventuais situações de violência escolar.